

Atualizado a	2023/10/31																															
Ano Lectivo / Período	2023/24 / S2																															
Curso	Educação Pré-Escolar																															
Unidade Curricular	Prática e Intervenção Supervisionada em Creche																															
Língua de ensino	Português ---																															
ECTS/tempo de trabalho (horas)	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">Total</th> <th colspan="9">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>E</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>EC</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>11</td> <td>275</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>30</td> <td></td> <td>115</td> <td>115</td> <td>25</td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</p>	ECTS	Total	Horas de contacto semestral									T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC	11	275				30		115	115	25	
ECTS	Total			Horas de contacto semestral																												
		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC																						
11	275				30		115	115	25																							
Docente Responsável/Carga letiva (consentido RCPD) <small>[Nome completo, contacto de email]</small>	Amélia De Jesus Gandum Marchão / ameliamarchao@ippportalegre.pt																															
Pré-requisitos <small>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</small>	A Unidade curricular Prática de Observação e Cooperação em Creche e Jardim de Infância constitui precedência para a presente Unidade Curricular.																															
Objetivos de aprendizagem <small>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]</small>	<p>Desenvolver competências de investigação numa perspetiva de intervenção curricular, de coconstrução do conhecimento e de transformação dos contextos</p> <p>Usar procedimentos de investigação ação</p> <p>Aplicar instrumentos de recolha de dados que permitam conhecer a creche nas suas várias dimensões, dando ênfase à dimensão educativa</p> <p>Caraterizar o ambiente educativo e refletir criticamente sobre as opções subjacentes</p> <p>Conhecer as diversas componentes do trabalho em creche, nomeadamente: observação, planificação, ação e avaliação</p> <p>Desenvolver atividades responsivas ao desenvolvimento global da criança em conformidade com o projeto pedagógico da creche e integrando diferentes saberes (desenvolvimento e aprendizagem da criança, famílias, comunidade e desenvolvimento curricular)</p> <p>Construir uma identidade reflexiva e crítica alicerçada em dinâmicas investigativas e promovendo a ética e deontologia próprias da profissão</p> <p>Interagir em equipa com os diferentes intervenientes no processo educativo.</p>																															
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável																																
Conteúdos Programáticos <small>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]</small>	<p>1 Investigação-ação aplicada ao contexto da creche.</p> <p>Procedimentos, técnicas e instrumentos de investigação adequados à creche (em articulação com a UC Seminário de Orientação do Relatório de Estágio I)</p> <p>2 Ação educativa em creche e desenvolvimento profissional na creche - Perfil de desempenho profissional:</p> <p>a) dimensão profissional, social e ética;</p> <p>b) dimensão de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem (organização do ambiente educativo; observação, planificação e avaliação; integração do currículo);</p> <p>c) dimensão da participação na escola e na relação com a comunidade;</p> <p>d) dimensão do desenvolvimento profissional ao longo da vida.</p> <p>Estas dimensões são trabalhadas fazendo apelo à experiência e vividos no contexto educativo/ creche em que os estudantes desenvolvem a componente de estágio.</p>																															
Metodologias de ensino (avaliação incluída) <small>[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 caracteres)</small>	<p>1 - Metodologias de ensino</p> <p>A metodologia é dinâmica/interativa/cooperada e assenta na investigação-ação. O aluno integra-se na creche (8horas/semanax15) e desenvolve intervenção educativa apoiada em procedimentos de orientação, supervisão, recolhendo dados/analisa/reflete/planeia: projetos e situações de experimentação profissional e situações educativas do quotidiano. O planeamento e a reflexão desenvolvem-se em S e em OT</p>																															

Em virtude do Covid 19 adotou-se o ensino a distância.

2 - Avaliação por frequência

A avaliação é dinâmica, pressupõe espírito de cooperação e desenvolvimento e transformação pessoais. É sistemática/contínua e inclui: plano de observação, relatórios de planificação e intervenção. Os critérios de avaliação do desempenho na creche são monitorizados pelos intervenientes (supervisores/educadoras cooperantes/coordenadora da creche) e através de instrumento que inclui as dimensões estabelecidas nos perfis profissionais (DL 240, 241/2007) e na escala de empenhamento do adulto de F. Leaver. A classificação atribuída ao DP pondera com a classificação atribuída ao Relatório Final $CF = 3 \times DP + 2RF/5$.

Em virtude do Covid 19 a avaliação passa a considerar:

Considerando a excecionalidade, por via das condições decorrentes da pandemia Covid 19, procede-se à reorganização da Unidade Curricular Prática e Intervenção Supervisionada em Creche, tendo por base as diretivas internas emanadas da Presidência do IPP, Comunicado PRES. 04/2020, do Conselho Interdepartamental da ESECS, reunião de 14 de abril de 2020, e do Conselho Técnico-Científico da ESECS, reunião de 15 de abril de 2020 da ESEC e na referência às recomendações da ARIPESE de 31 de março de 2020.

Assim, o tempo de estágio previsto em contexto de creche será substituído por um projeto de intervenção, tendo por base o conhecimento que as estudantes já possuíam sobre os contextos de estágio onde já tinham iniciado a sua observação (no 1.º semestre e no 2.º semestre, neste caso durante 16.00 horas).

Em virtude do Covid 19 a avaliação passa a considerar:

O tempo de estágio previsto em contexto de creche será substituído por um projeto de intervenção, tendo por base o conhecimento que as estudantes já possuíam sobre os contextos de estágio onde já tinham iniciado a sua observação. Assim:

A avaliação é dinâmica, pressupõe espírito de cooperação e desenvolvimento e transformação pessoais. É contínua e inclui o relatório do projeto de intervenção (ponderação 2) e a sua defesa em apresentação oral (ponderação 1). A classificação atribuída ao relatório do projeto de intervenção e sua defesa pondera com a classificação atribuída ao Relatório Final da PES, conforme a fórmula prevista nas Normas Regulamentares dos Mestrados Profissionalizantes em vigor na ESECS e equivalendo a nota atribuída ao relatório e à sua apresentação ao DP (desempenho pedagógico). Se possível, o projeto, no que diz respeito ao planeamento da ação em contexto, terá o contributo das educadoras cooperantes que, sendo o caso, se pronunciarão qualitativamente sobre essa componente do projeto. Esta condição carece da disponibilidade simultânea de todas as cooperantes.

3 - Avaliação por Exame

Não se aplica.

1 - Bibliografia Principal

Bibliografia principal

CARVALHO, L. (2005) Efeitos de estimulação multissensorial no desempenho de crianças na creche. Braga: Universidade do Minho.

COELHO, A. (2004) Educação e cuidados em creche. Concetualizações de um grupo de educadoras. Aveiro: Universidade de Aveiro.

CORREIA, I. (2007) Formação caminhos profissionalidade na Educação de Infância. Lisboa: APEI .

DAHLBERG, G. et al. (2007) Qualidade na Educação 1.ª Infância: perspetivas pós-modernas. Porto Alegre: Artmed .

Bibliografia

FORNEIRO, M. (2008) Observación, evaluación ambiente de aprendizaje en EI Dimensiones, variables a considerar Revista Iberoamericana.

OLIVEIRA-FORMOSINHO et al. (2007) Pedagogia(s) da Infância... Construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed.

PORTUGAL, G. (1998) Crianças, Famílias e Creches. Uma abordagem do bebé à creche. Porto: Porto Editora.

Post, J & Hohmann, M. (2003). Educação de Bebés em Infantários. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

SPODECK, B. (2002) Manual Investigação em Educação de Infância. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

VASCONCELOS, T. (2011) Recomendações sobre a educação dos 0 aos 3 anos. Lisboa: Conselho Nacional de Educação.

	<p>2 - Bibliografia Complementar</p> <p>Decreto-Lei n.ºs 240, 241/2001 Despacho n.º 262/2001</p>
<p>Situações especiais [estudantes com estatuto especial]</p>	<p>1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial</p> <p>Os estudantes trabalhadores, ou a que se aplique outro qualquer regime específico (devidamente comprovado), desde que não possam cumprir os critérios expostos, deverão, no início das atividades da Unidade Curricular, acordar com as docentes um regime adequado de avaliação.</p> <p>2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial</p> <p>Não se aplica.</p>